



Título: CAPACIDADE OPERACIONAL DA TAREFA DE LIMPEZA MECÂNICA E MANUAL DE MEXILHÕES

Autor apresentador: ALBERTO KAZUSHI NAGAOKA

Autores: ANDRÉ LUIS TORTATO NOVAES, AIMÊ RACHEL MAGENTA MAGALHÃES, LEONARDO STEINER DOS SANTOS, TIAGO JOSÉ GRIEBELER CARVALHO

O cultivo de mexilhões em Santa Catarina vem se destacando no cenário nacional, mas necessita de aprimoramento das técnicas de produção para melhorar sua competitividade. As condições climáticas de Santa Catarina são boas para o cultivo de mexilhões e um exemplo disso é o crescimento rápido da espécie *Perna perna* (L., 1758), permitindo uma safra por ano. Na Espanha esse tempo é de 18 meses, na França 24 e na Holanda 36. Apesar dessa vantagem, existem fatores que influenciam nos resultados econômicos da produção, como por exemplo, a adoção de tecnologias de mecanização nos cultivos que tem reflexos diretos sobre o custo de produção. Este trabalho objetivou avaliar a capacidade de produção da limpeza de mexilhões, realizada de forma mecânica e manual, em 3 fazendas marinhas dos municípios de Florianópolis (FLN – mecânica), Palhoça (PLH – mecânica) e Governador Celso Ramos (GCR - manual). Os resultados apontaram que a capacidade da operação de limpeza manual dos mexilhões foi maior do que a mecânica (GCR = 5223,88kg/h; PLH = 2800 kg/h; FLN = 488,83 kg/h). Em contrapartida, verificou-se que no trabalho manual os riscos de ocorrência de problemas de saúde ocupacional por esforços físicos e os gastos com mão-de-obra foram superiores.

Órgão de fomento: FAPESC

Palavras-chave: mecanização, máquinas, malacocultura